

Escola de Arte Dramática - EAD/ECA-USP

apresenta

# A Revolução dos Beatos

de Dias Gomes



De 16 Jul. a 10 Ago. de 2008 - Qua. a Sáb. 21h Dom. 19h

Teatro Laboratório: sala Alfredo Mesquita - Entrada Franca  
Av. Prof.º Luciano Gualberto Trav. J nº 215 - Tel: 3091-4376

direção  
Dagoberto Gabriel  
Feliz e Carmona



## FICHA TÉCNICA EAD

Diretora de Produção: Bertha S. Heller

### SEÇÃO TÉCNICA DO TEATRO LABORATÓRIO

Cenografia, Figurino e Adereços: Rafael Rios Filho, Paulo Basílio e Jonas de Moraes.

Iluminação e Sonoplastia: Marcos Pinto, Mario de Castro, Gustavo Viggiano e Denilson Marques.

Cenotécnica: Nilton Ruiz Dias, Zito Rodrigues e Gabriel S. Barreto.

Costura: Ilza dos Santos Silva e Raimunda L. da Silva Santos.

Zeladora: Elbany Soares de Lima

### PROFESSORES DA EAD

Ana Maria Spyer, Andrea Kaiser, Antonio Rogério Toscano, Claudio V. Luchesi,

Cristiane Paoli Vieira, Elisabete V. Dorgam Martins, Jacov Hillel,

José Fernando P. De Azevedo, Luiz R. Damasceno, Maria Isabel Setti,

Monica de A. P. Montenegro, Nanci Fernandes, Rachel Araújo de B. Fuser,

Sandra R. Sproesser, Silvana Garcia e Silvia Bittencourt.

### SECRETARIA

Carlos Alves da Costa (Croata), Karina de Andrade, Roberto Elias Jugdar,

Webmaster Rodrigo Surdi

### ESCOLA DE ARTE DRAMÁTICA

Diretoria: Prof. Cristiane Paoli Vieira

Vice-Diretoria: Prof. Bete Dorgam

### ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTE

Diretor: Prof. Dr. Luis Augusto Milanesi

Vice-Diretor: Prof. Dr. Mauro Wilton de Souza

### UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Reitora: Prof. Dr. Suely Vilela

Vice-Reitor: Prof. Dr. Franco Maria Lajolo

### TURMA 57

Antonio Vanderci de Souza Filho, Carla C. Constantino Martelli, Carolina Bianchi Ribeiro

Fernanda Dantas Camargo, Jairo Xavier Leme Filho, Jeronimo Chagas Martins

Julia Corrêa Vaz Hardy, Kelly Aparecida da Silva Jardim, Leandro Godinho Nery Gomes

Leonardo Aguiar, Lucas V. Vasconcelos Domingues, Mara Vanessa de Castro Prieto

Marcos Antonio dos Santos Feitosa, Mawusi Tulani Jerônimo, Paula Campos Bega

Sidney Pereira da Silva, Valdir dos Santos Junior, Vania Vaitieka Santos, Viviane Xavier Marques

Escola de Arte Dramática - EAD/ECA - USP

# A Revolução dos Beatos

de Dias Gomes



direção

Dagoberto

Feliz e

Gabriel

Carmona

De 16 Jul. a 10 Ago. de 2008 Qua. a Sáb. 21h Dom. 19h

Teatro Laboratório: Sala Alfredo Mesquita - Entrada Franca

Av. Prof. Luciano Gualberto Trav. J nº 215 - Tel: 5091-4376



Para iniciar esse primeiro contato poderíamos ter como títulos possíveis:

01 - TENTATIVAS DE MUDAR O MUNDO ATRAVÉS DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS SOBRE A REFLEXÃO DA IMPORTÂNCIA DO INDIVIDUAL DENTRO DO COLETIVO

ou

02 - O ÉPICO E O DRAMÁTICO

ou

03 - A REVOLUÇÃO DOS BEATOS E OS SALTIMBANCOS

ou

04 - CADÊ EU NOVAMENTE?  
(POR CITAÇÃO CARINHOSA E RESPEITOSA)

Ficaremos com todos eles afinal somos seremos humanos multifacetados.

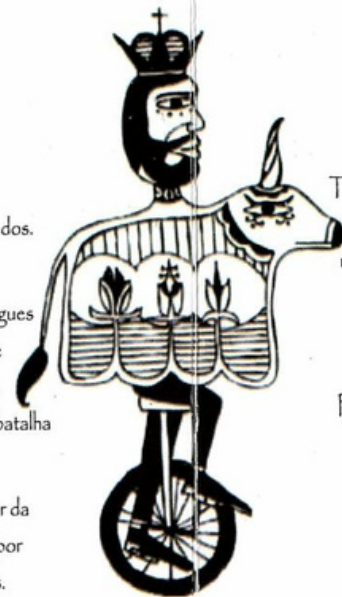
Quando surgiu a oportunidade de dirigir um espetáculo na EAD lembrei-me logo de alguns anos atrás quando Marco Antonio Rodrigues (irmão mais velho escolhido) foi encenador de um lindo espetáculo de A Revolução dos Beatos com uma turma também linda e talentosa... Até hoje a quase totalidade desses seus participantes continua na batalha diária do nosso ofício. Evoé Baco! Evoé EAD!

Lembrei também de um grande companheiro adquirido no transcorrer da vida Gabriel Carmona. Transformado em irmão mais novo também por escolha. Direção conjunta. Afinal nos complementamos. Revezamos. Um bate outro acarícia. Invertendo. Às vezes não. Às vezes sim.

Assim nos deparamos com a tão afamada Turma 57.

Não fizemos a numerologia. Apenas nos abrimos para a escuta mútua.

Dos anseios e angústias de cada um de nós. E dos anseios e das angústias do todo. Do nosso momento histórico.



Discussões realizadas. Angústias localizadas:

01 - Dramaturgia para o Ator (para os atores)

02 - Dramaturgia do Ator (para os diretores)

Textos percorridos: Happy End,

Vem Buscar-me que Ainda Sou Teu, Zé, Cural Grande,  
Um Anjo Caiu do Céu, Nada Mais Foi Dito Nem Perguntado, etc...

Escolha feita:

OS SALTIMBANCOS e A REVOLUÇÃO DOS BEATOS

Todos nós poderíamos opinar cenicamente sobre metalinguagem, narração, individualidade, coletivo, música, criação, solista, coro, dramático, épico, ridículo, cidadania, perversidade, união, proselitismo, apropriação indébita, verdade cênica, jogo, escuta, ação dramática, crueldade, triangulação, máscara, ocupação de espaço... Enfim... Tudo o que nos aflige através de quaisquer bons textos que permitam tais abordagens. Pensamos nas crianças/adultos e nos adultos/crianças de todas as idades e de todas as memórias em OS SALTIMBANCOS.

Para nos afligir ainda mais ousamos nos permitir fazer A REVOLUÇÃO com duas formações de elencos diferentes.

Tomara que isso atraia você, leitor, a prestigiar todas elas.

Não podemos fazer sozinhos. Temos e queremos fazer com o outro.

Você, neste caso, agora!

Beijo. Merda a nós!

Dagoberto Feliz

"Agora, os caminhos são tantos, as possibilidades são várias. Agora, as escolhas são diversas, os pontos de vista os mais novos. Agora, ainda não somos capazes de afirmar nada com tanta certeza absoluta, e nem nunca seremos, pois agora, o que fica de mais absoluto é justamente a medida da nossa dívida. Neste mar de tantas coisas que aprendemos, conseguimos vislumbrar um caminho único e particular, aquele que reflete o sentido da nossa essência, e, portanto, dos nossos desejos. Sabermos quem somos, como somos, porque somos, o que queremos realmente, para que vivamos, e o que escolhemos de essencialmente necessário para as nossas vidas. Agora, percebemos que não precisamos de tantas coisas, mas sim de nós mesmos, e como é difícil encontrar isto, silenciar em si, respirar e reconhecer que tudo poderá se completar no outro, pois é só querer, e acima de tudo, trabalhar, e isto nos leva à uma profusão de dor e prazer, sonhos e desilusões, encontros e desencontros. Agora, descobrimos que somos indivíduos que pensam e desejam coisas dentro deste mundo encantador que envolve o fazer teatral. E isto é só o começo, se não o primeiro passo, um daqueles empurrões que nos convoca para a conquista de um abismo, de uma consequência, de uma queda no vazio. E por tantos encontros despertados, nos revelamos de alguma maneira, nos conectando com alguma coisa de indizível e de incomensurável, e isto não se pode explicar, pois é experiência única de cada indivíduo que passou, está passando, e passará por aqui. Apenas sentimos e tentamos realizar esta mistura de sensações, pois se agora é agora, e mais longe daqui é lá, um dia, poderemos compreender o que esta escola transformou em nossos espíritos. Parabéns EAD! Que você nos multiplique em muitos, em mundos."

